

**Questão 65** 

Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. *Maquiavel: a lógica da força*. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre

- A** idealidade e efetividade da moral.
- B** nulidade e preservabilidade da liberdade.
- C** ilegalidade e legitimidade do governante.
- D** verificabilidade e possibilidade da verdade.
- E** objetividade e subjetividade do conhecimento.

Assunto: Filosofia Política

A questão aborda um dos principais temas da filosofia política da Modernidade, a saber, a separação entre a ética e a política ligadas ao ideal correto das ações morais e a efetividade necessária de ações que, tomadas dentro do contexto anterior à Modernidade, seriam consideradas imorais. No entanto, para Maquiavel, é permitido usar todos os atos imorais na política abrindo mão dos ideais morais corretos em favor da manutenção do poder.

Item: A